

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 1º SEMESTRE DE 2009

A Agência de Fomento do Estado do Tocantins S/A, em observância às disposições legais e estatutárias, apresenta o seu Relatório da Administração, acompanhado das Demonstrações Financeiras e do Parecer da Auditoria Independentes, referentes ao 1º Semestre de 2009.

A INSTITUIÇÃO

A FomenTO é uma instituição financeira não bancária, organizada sob a forma de sociedade anônima de capital fechado, que atua sob a supervisão do Banco Central do Brasil e rege-se por seu Estatuto Social, Lei das Sociedades Anônimas e demais disposições legais que lhe forem aplicáveis. Foi criada em 2002 pela Lei Estadual nº. 1.298 e tem como acionista majoritário o Estado do Tocantins.

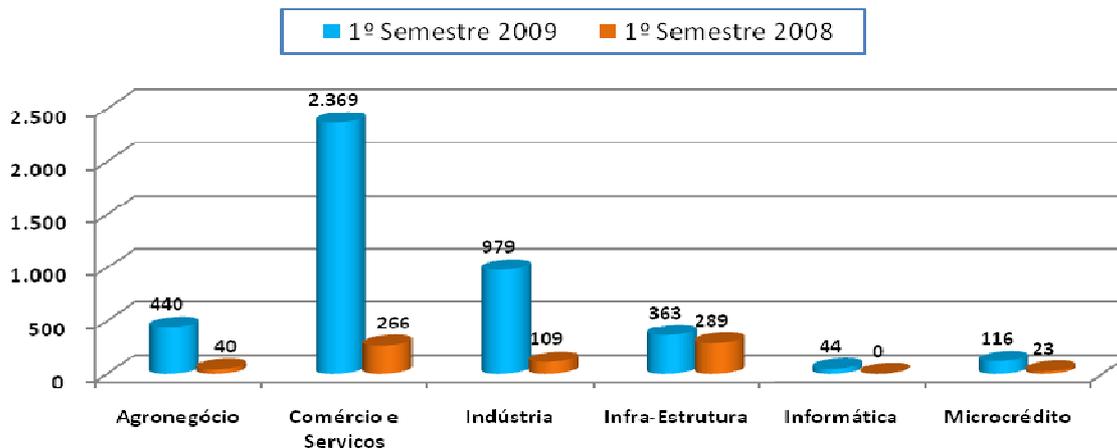
NOVO MODELO DE GESTÃO

A percepção de que era necessário uma mudança no modelo de negócios da Agência, inspirou a atual Diretoria a elaborar e implantar o Planejamento Estratégico para o período 2008/2010, através do qual foram definidas as linhas âncoras da sua atuação, quais sejam: **Desenvolvimento econômico, Responsabilidade social e Consciência ambiental**. Esta estratégia de atuação implantada introduziu uma modelagem moderna de gestão participativa e responsável, em que todos os entes da empresa respondem pela geração de resultados quantitativos e qualitativos, capazes de garantir a sobrevivência da Instituição, em seu papel de agente de desenvolvimento, mediante o apoio creditício aos investimentos produtivos instalados no Estado. No primeiro semestre de 2009, já foram observados significativos resultados de várias ações do planejamento estratégico, tais como a alavancagem das operações de crédito, a melhoria da qualidade dos ativos de crédito, a recuperação de débitos vencidos e prejuizados, além dos resultados econômicos obtidos.

DESEMPENHO OPERACIONAL

A Agência de Fomento mantém participação ativa nas reuniões de discussão de políticas de desenvolvimento e estruturação de aglomerados econômicos (Cadeias Produtivas e APL'S), visando alinhar suas estratégias de atuação junto ao Governo do Estado, Prefeituras e demais Instituições comprometidas com esses projetos. No primeiro semestre de 2009 foram liberados créditos no montante de R\$ 4.311 mil para os diversos municípios do Estado, com um crescimento de 493%, que representa um valor de R\$ 3.584 mil sobre o primeiro semestre de 2008. O destaque foi a linha de Comércio e Serviços com R\$ 2.369 mil, com um crescimento de 891% em relação ao mesmo período do ano anterior, sendo que do total liberado no semestre esta linha representou 55%.

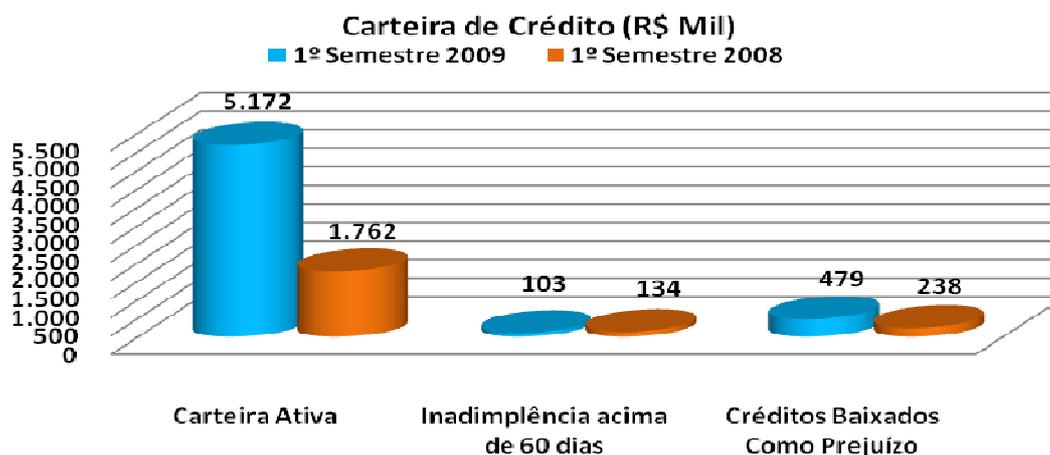
Operações Contratadas por Linha de Crédito (R\$ Mil)



A nossa carteira ativa de operações de crédito alcançou o saldo de R\$ 5.172 mil em 30/06/2009, o que representa um acréscimo de 194%, correspondendo ao montante de R\$ 3.410 mil em relação ao saldo da carteira no mesmo período de 2008 que foi de R\$ 1.762 mil. Destas operações 91% estão classificadas em nível de risco A, B e C, sendo que 64% dos recursos foram alocados em operações de curto prazo e 36% em operações de longo prazo. Esta evolução é o reflexo da estratégia operacional adotada, a qual focaliza créditos de maiores valores para diversos segmentos econômicos, buscando a sustentabilidade da Instituição, entretanto, sem deixar de atuar também no microcrédito, vislumbrando o contexto social.

O índice de inadimplência registrado ao final deste período foi de 2% da Carteira Ativa, definido pelo montante de parcelas de reembolso em atraso, a partir de 60 dias. Esse resultado é menor em 5 pontos percentuais, comparado com o índice de 7% registrado em igual período de 2008, apresentando uma melhora progressiva através das ações implementadas na gestão do crédito, que incluem acompanhamento, fiscalização, cobrança e incentivo às renegociações de débitos vencidos. As mencionadas ações resultaram na elevação da liquidez dos créditos, no acréscimo do volume de créditos renegociados, sendo que estes totalizaram neste semestre R\$ 793 mil, ultrapassando em 1.159% o valor realizado no primeiro semestre de 2008 que foi de R\$ 63 mil.

Neste semestre foram baixadas como prejuízo R\$ 64 mil em operações vencidas há mais de 365 dias e recuperados R\$ 30 mil de operações que se encontravam inscritas em prejuízo.



DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

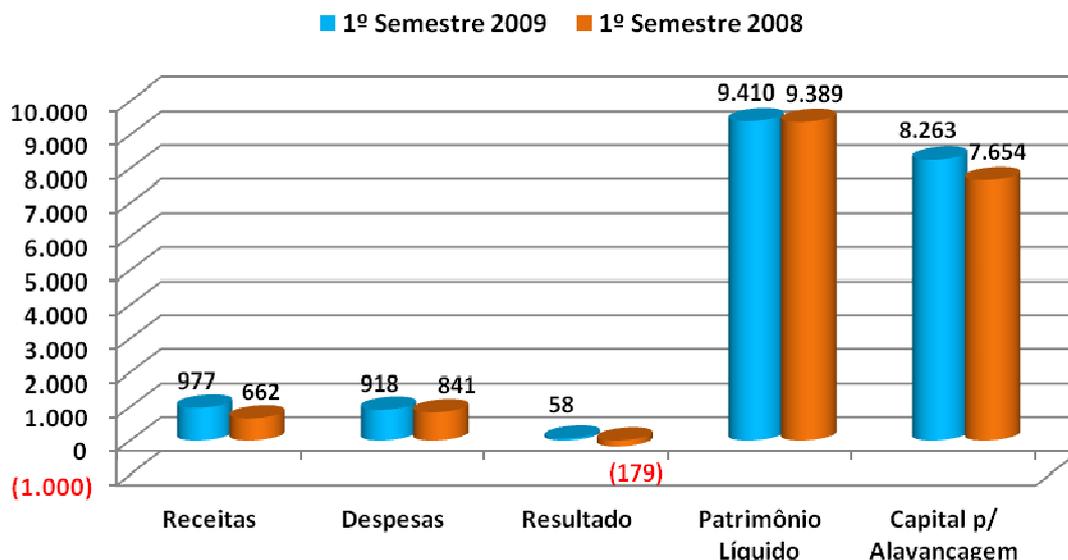
A aplicação em Títulos e Valores Mobiliários totalizou R\$ 4.067 mil em 30/06/2009, dos quais R\$ 3.839 mil foram aplicados em Fundos de Investimento com rentabilidade acumulada de 5,53% no 1º semestre, correspondente a 105,43% do CDI, e R\$ 228 mil foram aplicados em Títulos de Renda Fixa (LFT) para atender exigência da Resolução nº. 2828 do Banco Central do Brasil.

As Receitas do 1º semestre de 2009 totalizaram R\$ 976 mil, confirmando-se um aumento substancial de 48% que representa um montante de R\$ 314 mil se comparadas às do 1º semestre de 2008. Este acréscimo se deve graças às receitas provenientes de operações de crédito que aumentaram 194% correspondendo a R\$ 332 mil, as de prestação de serviços 120% que representam R\$ 12 mil e as reversões de provisões de crédito 60% que equivalem a R\$ 41 mil. Foram recuperados R\$ 30 mil em créditos baixados em prejuízo correspondendo a 1.400% em relação ao semestre anterior, fato motivador para continuidade das ações estratégicas adotadas para recuperação dos créditos vencidos.

As despesas totais do 1º semestre de 2009 somaram R\$ 918 mil, representando um aumento de 9% que perfazem o valor de R\$ 77 mil em relação ao montante das despesas do 1º semestre de 2008. Este impacto decorre das despesas administrativas que contemplam, entre outros, os custos das ações de suporte para atender normativos legais e criar condições à expansão das atividades. Mesmo com isso as despesas do período foram 6% menores que as receitas, gerando um lucro no 1º semestre de 2009 de R\$ 58 mil, revertendo o prejuízo de R\$ 179 mil registrado no 1º semestre de 2008.

O Patrimônio Líquido finalizou neste 1º semestre de 2009 com R\$ 9.410 mil, sendo R\$ 9.683 mil de Capital Social integralizado, distribuído na forma de ações nominativas, sem valor nominal, R\$ 153 mil de Reserva Legal e R\$ 426 mil de Prejuízos Acumulados. O patrimônio de Referência é de R\$ 9.310 mil contra um Patrimônio de Referência Exigido de R\$ 1.000 mil e a parcela de R\$ 119 mil reservada para o Risco da Carteira *Banking*, restando uma margem para alavancar a carteira de crédito no total de R\$ 8.263 mil.

Resultados Econômico-Financeiros (R\$ Mil)



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O resultado obtido se deve graças à nova estratégia operacional que estabeleceu novos focos de atuação para concessão do crédito, trabalhando operações de maiores valores e menores riscos, bem como aos esforços para intensificar a gestão do crédito. Desta forma, a Instituição caminha em direção à sua sustentabilidade, buscando legitimar-se como agente de fomento e articuladora para a aceleração do desenvolvimento, garantindo o provimento das necessidades dos empreendimentos do Estado do Tocantins que estejam pautados no compromisso com a responsabilidade econômica e sócio-ambiental.

AGRADECIMENTOS

A Diretoria Executiva agradece o apoio, a confiança e a colaboração do Governo do Estado e dos demais Acionistas, bem como do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal que foram fundamentais para o alcance dos resultados ora expostos. Finalmente, agradece também aos funcionários que de forma consciente, abraçaram o desafio de realizar a missão da FomenTO, assumindo as transformações necessárias para alcançar este propósito.

Palmas - TO, 27 de Julho de 2009.

JOSÉ CARLOS RODRIGUES BEZERRA
Diretor-Presidente

GILBERTO SBROGLIA
Diretor Administrativo-Financeiro

MÁRIO MASAGI AKITAYA
Diretor Operacional